

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE – 5 DE JUNHO DE 2009
MOBILIDADE ELÉCTRICA EM LISBOA

RESUMO:

Durante a Semana da Mobilidade 2008 foram instalados os primeiros 6 Pontos de Carregamento para Veículos Eléctricos em Lisboa, em regime experimental, em utilização pela CML (PM e Higiene Urbana). O modelo de funcionamento destes pontos de carregamento foi melhorado, estando em vias de ser colocado à disposição dos proprietários de Veículos Eléctricos (se for assinado o protocolo: os seis pontos de carregamento estão, a partir de hoje, à disposição dos proprietários de Veículos Eléctricos).

Na sequência do Protocolo assinado entre o Governo e a Nissan, a CML aceitou o desafio formulado pelo Governo para que Lisboa seja a cidade piloto no projecto “Infra-Estruturas para Veículos Eléctricos”, no âmbito do Programa para a Mobilidade Eléctrica em Portugal. Para tal, a CML assumiu o compromisso de ter instalados 100 Pontos de Carregamento de Veículos Eléctricos até ao final de 2009. Para alcançar esta meta, a Câmara Municipal de Lisboa e a EMEL já identificaram a sua localização na cidade.

São parceiros neste projecto para além da Lisboa E-Nova a EDP Inovação, a EDP Distribuição e a EDP Comercial.

SUMÁRIO EXECUTIVO:

No âmbito da Estratégia Energético-Ambiental para a cidade, desenvolvida pela Lisboa E-Nova e aprovada em sessão da Câmara Municipal de Lisboa em Dezembro de 2008, foram estabelecidas metas para o sector da energia, água e resíduos. Deste modo, a Câmara Municipal de Lisboa (CML) antecipa para 2013 a garantia de cumprimento dos objectivos fixados a nível da UE para 2020 (COM(2008)30) e pelo governo português para 2015 (PNAEE - Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética). No sector da energia, a Estratégia estabelece, em colaboração com os principais parceiros do sector, uma redução de 8.9% no consumo de energia no Concelho de Lisboa e uma redução na Câmara Municipal de Lisboa na ordem dos 9.4%. Assim, a Câmara Municipal de Lisboa deverá incorporar na gestão da cidade um conjunto de medidas estratégicas que visam o aumento da eficiência energética e da qualidade do ar exterior.

Neste sentido foi assinado na semana da mobilidade de 2008 um Protocolo entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo para melhoria da qualidade do ar e redução dos níveis sonoros na cidade de Lisboa. Este documento foi aprovado por unanimidade na Reunião de Câmara da Câmara Municipal de Lisboa de 3 de Dezembro de 2008, em simultâneo com a Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa

A adopção de novos modelos para a mobilidade, ambientalmente sustentáveis, que oferece a possibilidade de explorar a interactividade entre veículos e a rede eléctrica, contribui para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas. Um dos modelos de mobilidade limpa

(à escala local), que está em vias de se tornar disponível é o Veículo Eléctrico. A utilização alargada de Veículo Eléctrico obriga à criação de uma infra-estrutura de carregamento eléctrico na via pública e em espaços privados. É responsabilidade do Município assegurar a criação e o modelo de funcionamento desta infra-estrutura, previamente à disponibilização no mercado dos próprios Veículo Eléctrico.

Durante a Semana da Mobilidade 2008 foram instalados os primeiros 6 Pontos de Carregamento para Veículos Eléctricos em Lisboa, em regime experimental, cujo modelo de funcionamento está em vias de ser melhorado. A partir do Dia Mundial do Ambiente estes serão abertos ao público.

Ainda em 2008 e na sequência do Protocolo assinado entre o Governo e a Nissan, a 22 de Novembro de 2008, foi pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa aceite o desafio formulado pelo Governo para que Lisboa seja a cidade piloto no projecto Infra-Estruturas para Veículos Eléctricos, no âmbito do Programa para a Mobilidade Eléctrica em Portugal e para tal assumiu o compromisso de ter instalados 100 Pontos de Carregamento de Veículos Eléctricos até ao final de 2009, 300 até ao final de 2010 e 700 até ao final de 2011.

Neste sentido, a Lisboa E-Nova está a coordenar o desenvolvimento do trabalho envolvendo a Câmara Municipal de Lisboa e os parceiros externos relevantes designadamente, entre outros, Ministério da Economia e da Inovação, Ministério do Ambiente, Gabinete para a Mobilidade Eléctrica em Portugal, EDP Inovação e INTELI.

Não havendo modelos em funcionamento à escala nacional nem à escala internacional, está a ser desenvolvido um trabalho, totalmente inovador, que conta com um importante contributo do governo e da Câmara Municipal de Lisboa. Cabe ao Governo, entre outras atribuições, a preparação do enquadramento legal e regulamentar e a definição do modelo de implementação, incluindo o desenvolvimento tecnológico relevante. A Câmara Municipal de Lisboa é responsável pela integração e instalação da infra-estrutura em espaço público. A EDP terá de assegurar a distribuição de electricidade, em respeito pelo mercado liberalizado da comercialização. A INTELI é responsável pela coordenação da investigação e do desenvolvimento tecnológico.

Com o intuito de se alcançarem as metas propostas, já foram dados os seguintes passos:

- A EMEL propôs a localização de 50 Pontos de Carregamento para Veículos Eléctricos;
- A Direcção Municipal de Protecção Civil, Segurança e Tráfego da CML está a desenvolver os estudos necessários para a localização de mais 50 Pontos de Carregamento para Veículos Eléctricos, cumprindo-se assim o compromisso assumido de mais 100 Pontos de Carregamento instalados até ao final de 2009.

Lisboa E-Nova

2009/06/05